



Sistemas Distribuídos

Prof. Fernando W Cruz

Introdução

- ↪ Desenvolvimento de microprocessadores poderosos a um baixo custo
- ↪ Desenvolvimento de redes de alta velocidade

Surgem os Sistemas Distribuídos
em contraste com os Sistemas
Centralizados

Introdução

↪ Definição

- ↪ Coleção de computadores independentes que mostra-se aos usuários do sistema como um **único sistema** (Tanenbaum).
- ↪ Computadores interligados comunicam-se e coordenam suas ações através da troca de mensagens (Coulouris).

↪ Exemplo

- ↪ Internet, Web, Intranet, Computação Móvel

Vantagens dos Sistemas Distribuídos

- ↪ Economia
- ↪ Velocidade
 - ↪ Um sistema distribuído pode ter um poder de processamento maior que o de qualquer mainframe
- ↪ Distribuição inerente
- ↪ Confiabilidade
- ↪ Escalabilidade

Desvantagens dos Sistemas Distribuídos

- ↪ Maior complexidade
- ↪ Dependência da tecnologia de rede
- ↪ Segurança das informações

Objetivos dos Sistemas Distribuídos

- ↪ Conectar usuários e recursos
 - ↪ Economia
 - ↪ Facilitar colaboração e troca de informação
- ↪ Transparência
 - ↪ Quanto à localização
 - ↪ Quanto à migração
 - ↪ Quanto à relocação (Computação Móvel)
 - ↪ Quanto à replicação
 - ↪ Quanto à concorrência
 - ↪ Quanto a falhas

Objetivos dos Sistemas Distribuídos

- ✚ Ser um sistema aberto (*Openness*)
 - Usar IDL's (Linguagens de Definição de Interface)
 - Interoperabilidade
 - Componentes de diferentes fabricantes conversam entre si
 - Portabilidade
 - Aplicações desenvolvida para um SD A devem executar, sem modificação, num SD B
 - Flexibilidade
 - Fácil de configurar
 - Extensibilidade

Objetivos dos Sistemas Distribuídos

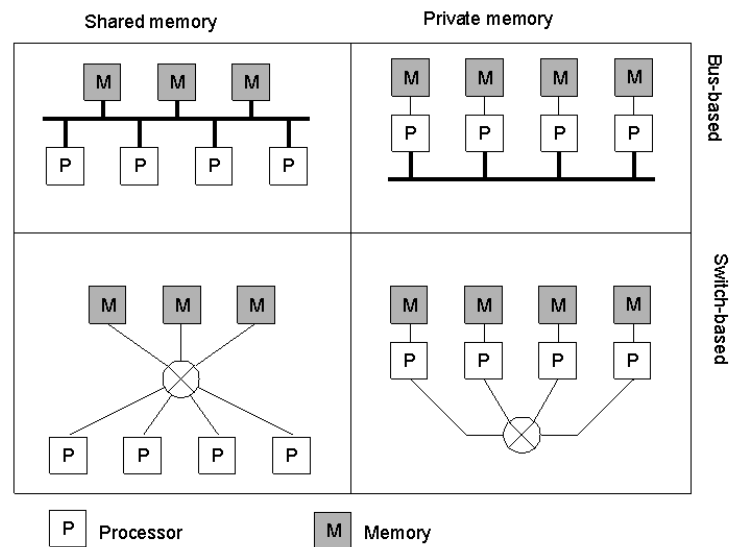
↪ Escalabilidade

- Em termos de tamanho
- Em termos de distribuição geográfica
- Em termos de administração
- ↪ Há benefícios e problemas

Conceitos de Hardware

- Existem várias configurações possíveis de hardware em um SD
- Considerando uma divisão com base na utilização de memória
 - Multiprocessadores: compartilham memória
 - Multicomputadores: não compartilham memória
 - Comunicação entre processos é feita via troca de mensagens

Conceitos de Hardware



Conceitos de Hardware

- Sistemas multicomputadores ainda podem ser
 - Homogêneos
 - Clusters de workstations
 - Heterogêneos
 - Internet, Grids Computacionais

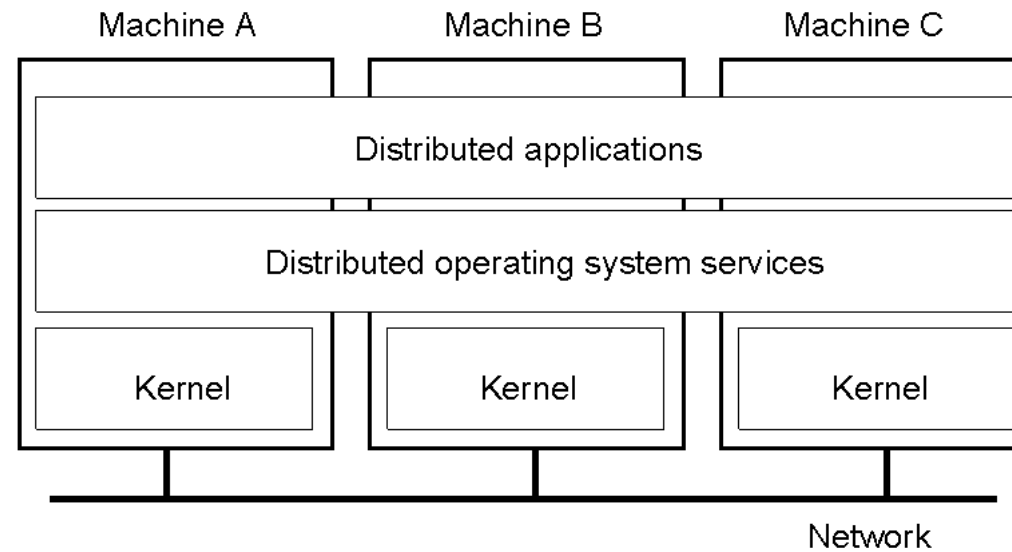
Conceitos de Software

- Sistemas Distribuídos têm as mesmas funções de um SO tradicional
 - Gerente de recursos
 - Facilitar o uso dos recursos distribuídos
 - Máquina virtual

Conceitos de Software

- Sistemas fortemente acoplados
 - Visão única do sistema
 - Sistemas distribuídos
 - Mesmo SO em todos os nodos
 - Usados em sistemas multiprocessadores e multicomputadores **homogêneos**

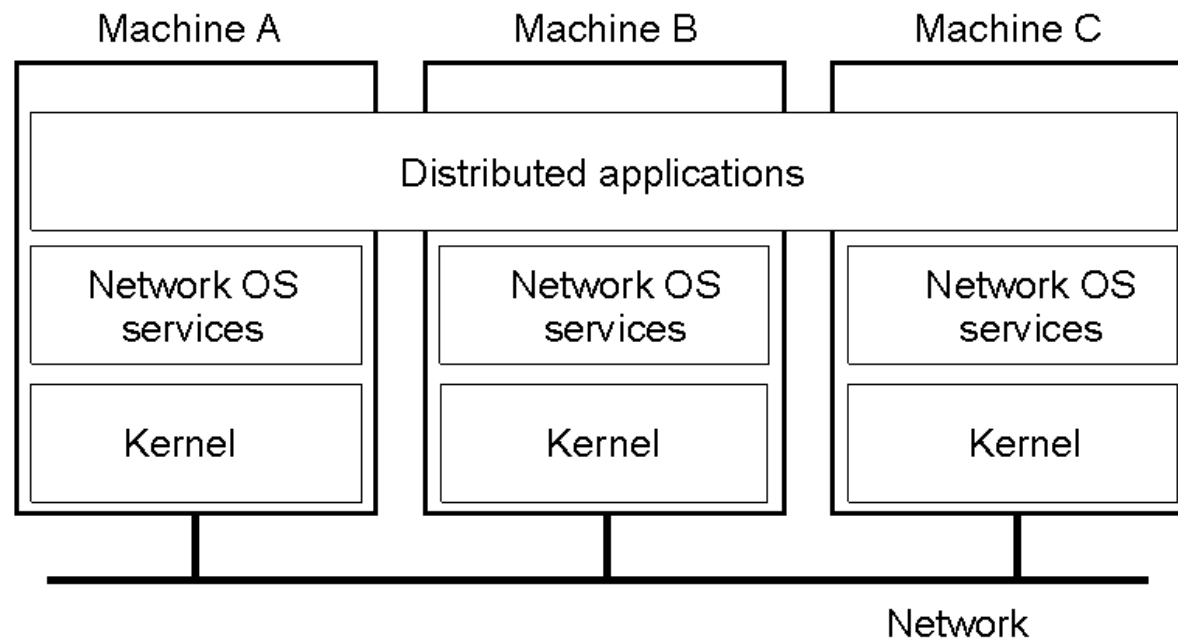
Sistema Distribuído Multicomputador



Conceitos de Software

- Sistemas fracamente acoplados
 - Sistemas Operacionais de Rede
 - Sistemas multicomputadores heterogêneos
 - Fornecem serviços locais para clientes remotos
 - Não há uma visão única do sistema

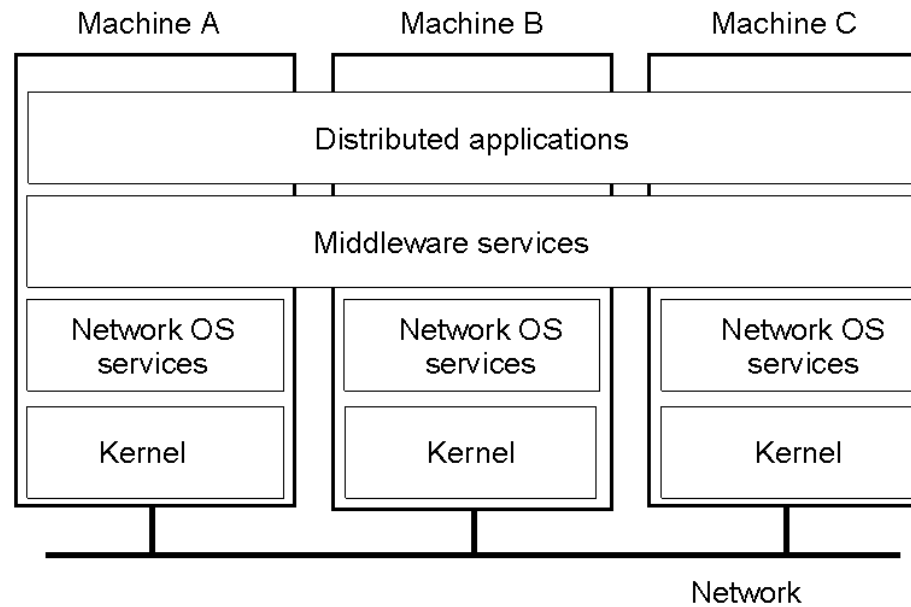
Sistema Operacional de Rede



Conceitos de Software

- Nem os sistemas distribuídos nem os sistemas operacionais de rede atendem à definição inicial
 - Coleção de computadores independentes que mostra-se aos usuários do sistema como um único sistema (Tanenbaum).
- SD são mais fáceis de usar
- SOR são mais escaláveis

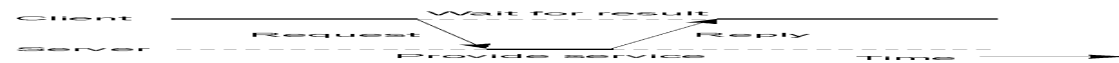
Middleware



Middleware

- O sistema operacional de rede gerencia os recursos locais
- O middleware esconde a heterogeneidade
- O middleware fornece serviços às aplicações
 - Facilidades de comunicação (RPC, RMI)
 - Segurança

O Modelo Cliente Servidor



Um exemplo de um servidor de arquivos

```
#include <header.h>
void main(void) {
    struct message m1, m2;          /* incoming and outgoing messages */
    int r;                          /* result code */

    while(TRUE) {                  /* server runs forever */
        receive(FILE_SERVER, &m1); /* block waiting for a message */
        switch(m1.opcode) {        /* dispatch on type of request */
            case CREATE: r = do_create(&m1, &m2); break;
            case READ:   r = do_read(&m1, &m2); break;
            case WRITE:  r = do_write(&m1, &m2); break;
            case DELETE: r = do_delete(&m1, &m2); break;
            default:     r = E_BAD_OPCODE;
        }
        m2.result = r;              /* return result to client */
        send(m1.source, &m2);      /* send reply */
    }
}
```

```

#include <header.h>
int copy(char *src, char *dst){
    struct message ml;
    long position;
    long client = 110;

    initialize( );
    position = 0;
    do {
        ml.opcode = READ;
        ml.offset = position;
        ml.count = BUF_SIZE;
        strcpy(&ml.name, src);
        send(FILESERVER, &ml);
        receive(client, &ml);

        /* Write the data just received to the destination file.
        ml.opcode = WRITE;
        ml.offset = position;
        ml.count = ml.result;
        strcpy(&ml.name, dst);
        send(FILE_SERVER, &ml);
        receive(client, &ml);
        position += ml.result;
    } while( ml.result > 0 );
    return(ml.result >= 0 ? OK : ml.result);
}

```

(a)

```

/* procedure to copy file using the server */
/* message buffer */
/* current file position */
/* client's address */

/* prepare for execution */

/* operation is a read */
/* current position in the file */
/* how many bytes to read*/
/* copy name of file to be read to message */
/* send the message to the file server */
/* block waiting for the reply */

/* operation is a write */
/* current position in the file */
/* how many bytes to write */
/* copy name of file to be written to buf */
/* send the message to the file server */
/* block waiting for the reply */
/* ml.result is number of bytes written */
/* iterate until done */
/* return OK or error code */

```

Arquitetura em três camadas

